

# Avaliação da Educação Superior

Reynaldo Fernandes

Universidade de São Paulo

Conselho Nacional de Educação - CNE

# Sumário

---

1. Avaliação Educacional: aspectos gerais
2. Avaliação de cursos superiores no Brasil
3. Avaliação das instituições de educação superior no Brasil

---

# Avaliação Educacional: aspectos gerais

---

# Avaliação Educacional

---

- Avaliar é o ato de atribuir valor ou mérito a alguma coisa.
  - Avaliação educacional: expressa uma conclusão normativa acerca da qualidade (ou sucesso) de estudantes, professores, escolas, programas, políticas ou sistemas educacionais.
  - A avaliação educacional está associada a ideia **medir e julgar** resultados educacionais.
-

# Avaliação X Indicadores Educacionais

---

- Indicadores não são, necessariamente, avaliações. Enquanto avaliação educacional exprime julgamento, indicadores podem ter um caráter mais descritivo.
  - Ainda assim, os indicadores auxiliam na formação de um juízo avaliativo.
-

# Avaliação Educacional e Exames Externos

---

- Embora usualmente chamado de avaliação, o desempenho de estudantes em exames padronizados é, mais precisamente, um indicador de resultado educacional.
-

# Funções da Avaliação

---

1. Diagnóstico, Credenciamento, Seleção e *Accountability* (avaliação somativa)
  2. Aprimoramento das escolas, cursos ou instituições (avaliação formativa)
  3. Para fins administrativos (promoções, regulação etc)
-

# *O que vem a ser um sistema de avaliação da educação?*

---

- Podemos entender um sistema de avaliação da educação como:
    1. Um conjunto articulado de indicadores educacionais, ou
    2. Um programa de avaliação formativa ou institucional, ou
    3. Ambos
-

---

# Avaliação de cursos superiores no Brasil

---

# Principais Indicadores

---

- Enade
- IDD
- CPC
- Conceito do Curso

# ENADE – Nota Concluinte

---

- Indicador de qualidade acadêmica do egresso
- Importante, principalmente, para o público externo
- Indicador de resultados
- Norma

Obs – Como a qualidade do profissional egresso dá prestígio ao curso e orienta a demanda, a disponibilidade dessa informação incentiva às instituições a melhorarem seu desempenho.

---

# IDD – Indicador de Diferença de Desempenho

---

- Indicador de qualidade do curso (valor adicionado)
- Importante, principalmente, para o público interno
- Indicador de resultados
- Norma

Obs – Contribuição do curso para o desempenho de seus alunos no ENADE

---

# CPC - Conceito Preliminar do Curso

---

- Outro indicador de valor adicionado
- É uma medida de valor adicionado que usa mais elementos que o IDD: inclui o IDD, o Conceito ENADE e indicadores de insumos e processos educacionais
- Norma

Obs – Contribuição do curso para o desempenho de seus alunos no ENADE

---

# Conceito do Curso

---

- Indicador de qualidade do curso
  - Importante para o público, para os gestores das instituições e para o regulador
  - Indicador de insumos e processos baseado em visitas *in loco*
  - Critério: o conceito 3 significa que o curso atende as condições mínimas de funcionamento (a infraestrutura, o corpo docente e o projeto pedagógico são adequados).
-

# O uso da Avaliação no Processo Regulatório

---

- O CPC serve como instrumento de orientação e racionalização das visitas *in loco*
  - O critério mínimo de qualidade, fixado pela regulação, é 3 no Conceito de Curso (avaliação *in loco*).
  - É permitido, às instituições, transformar o CPC em CC
-

# Processo para obtenção do Conceito de Curso

---



# Críticas:

---

1. Sistema demasiadamente centrado no ENADE. O ENADE seria muito impreciso (a não obrigatoriedade reforçaria esse caráter).
  2. Os conceitos derivados do ENADE não poderiam, sozinhos, determinar as ações regulatórias.
  3. Os avaliadores do INEP são muito “generosos” com as Instituições. As avaliações *in loco* seriam demasiadamente elevadas.
  4. Toda a lógica do sistema esta baseada na noção de qualidade, entendida como contribuição do curso para o desempenho acadêmico de seus alunos(valor adicionado). Isso não funcionaria para alguns cursos (e.g. medicina e direito)
  5. Para esses cursos, o regulador deveria garantir um conhecimento mínimo do egresso.
-

# Sistema de Avaliação de Cursos

---

- Ainda que possa ser aperfeiçoado, a desenho parece bastante razoável.
  - Desafios:
    - O que fazer com os cursos que não tem ENADE?
    - Ainda é necessário reduzir o número de visitas
-

---

# Avaliação das Instituições de Educação Superior no Brasil

---

# Principais Elementos

---

- Índice Geral de Cursos – IGC (indicador de caráter somativo)
- Auto-Avaliação (caráter formativo)
- Avaliação Externa (regulação e accountability ou formativa?)

# Índice Geral de Cursos da IES

---

- IGC da IES: Média Ponderada das “notas” dos cursos de graduação (que são avaliados no Enade) e pós-graduação (que são reconhecidos pela CAPES) da instituição.
  - O IGC pode ser importante para se ter uma ideia da qualidade do curso, quando a área não dispõe de ENADE.
  - Poder-se-ia criar um “IGC” com os conceitos do ENADE.
-

# Auto-Avaliação

---

- A instituição realiza o processo com base nas orientações do INEP
  - Deveria ter um caráter formativo. Mas como ela é usada para a avaliação externa e essa é usada na regulação, o resultado é duvidoso.
-

# Avaliação Externa

---

- Principal instrumento: avaliação *in loco*
    - *Avalia dez dimensões, mas não possui um resultado claro.*
    - Subsídios para orientar a avaliação *in loco*:
      - ✓ Resultado da auto-avaliação
      - ✓ Índice Geral de Cursos da IES (IGC)
-

# Críticas:

---

1. A Avaliação Formativa, preconizada pelo SINAES, não prosperou.
  2. Enquanto o instrumento de avaliação in loco para cursos possui objetivos claros (observar as condições de oferta, o que nos daria um indicador do valor adicionado do curso), o instrumento de avaliação institucional é mais impreciso. Afinal, que qualidade ele quer aferir?
  3. O IGC, sozinho, não poderia balizar os atos regulatórios
-

# Sistema de Avaliação de IES

---

- Não possui a clareza do sistema de avaliação de cursos.
  - Por ser muito ambicioso e querer avaliar diversas dimensões, o instrumento de avaliação institucional perde o poder de comunicação. Afinal, qual a mensagem que os Conceitos de Avaliação Institucional passam para o público?
  - O instrumento foi melhorado na última versão, mas ainda convive com ambigüidades.
  - A avaliação externa poderia se tornar uma avaliação somativa do “programa de qualidade” das instituições.
-